

AVEIRO-CIDADE DO FUTURO

Correio
DO *Vouga*

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 6 de Julho de 1963

DIRECTOR	M. Caetano Fidalgo
EDITOR	A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR	Alvaro Magalhães
REDAÇÃO	Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO	lefone 22746—R. do Ba-
OFICINAS	talhão de Caçadores Dez
	Ano XXXIII — N.º 1656

PLANO DIRECTOR

O MINISTRO E O POVO diante do PLANO

Por agora, nós queremos apenas chamar a atenção para o facto. Queremos dizer que algo de novo se passou e passa entre nós. O Plano Director da Cidade de Aveiro foi elaborado. Será já redundância dizer que ele resulta de um estudo atento, esclarecido, de pormenor, descendo à raiz do que está na raiz do velho burgo milénario, cuidando de saber do presente, dos elementos que o constituem e caracterizam, das correntes de vida, das condições de trabalho em

todos os aspectos, das tendências mais variadas, para encarar depois, com prudência e firmeza, com fundamentada segurança, o futuro, isto é, o amanhã da cidade, — uma cidade que é esta e não outra, mas onde, como nas outras, qualquer um de nós tem de construir dia a dia o seu viver.

Não se trata, pois, agora, de descer à análise do Plano Director. Nem sequer tentaremos descrevê-lo. A Câmara, aliás, tudo fez criteriosa e inteligentemente, no sentido de pôr ao alcance dos aveirenses elementos de estudo sobre o trabalho apresentado. Voltamos a repetir que, neste número, apenas nos propomos chamar a atenção.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas entrou para a Câmara Municipal em 23 de Junho de 1961. Não lhe foi difícil tomar contacto com os problemas mais instantes da cidade. Viu. Soube ver e observar.

Arrastava-se, desde há muitos anos, o Plano de Urbanização. Não podia perder-se mais tempo. Sem essa base, nada de válido seria feito em ordem ao futuro. O novo Presidente, porém, seguiu outro caminho. Criou um gabinete técnico local, logo pensando no Plano Director da Cidade. Robert Auzelle, o célebre urbanista francês, foi conquistado para Aveiro, imediatamente nos dando este facto óptimas perspectivas de um trabalho sério e eficiente, o que veio a acontecer com a a mais justificada alegria de todos nós.

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA



O Presidente da Câmara de Aveiro foi o cérebro. Ele está antes de todo o trabalho. Dois anos à frente do Município: um êxito!

AVEIRO MAIS AVEIRENSE

ARTIGO DE EDUARDO CERQUEIRA

SE a memória me não atraiçoa, foi Taine que aconselhou a desconfiar das primeiras impressões. E precisamente porque são as melhores — e as melhores no sentido de mais certas e mais puras, mais válidas e pertinentes. Se a retentiva me não falha, a citação que um dia topei e a que agora me reporto era concebida aproximadamente nos seguintes termos: «Méfiez vous du premier mouvement: c' est le bon».

Na primeira impressão gosta-se ou repele-se. Os porquês vêm depois. Buscam-se, são consequência da análise premeditada, do esquadriñar, do andar à procura do pé de barro, do ver com lupa amplificadora e não à vista desarmada. A primeira impressão é espontânea, despreconcebida, um impulso sem peias nem reservas.

Estas breves linhas a respeito do Plano Director de Aveiro traduzem exactamente a primeira impressão—o que de imediato me feriu a atenção e a sensibilidade. Nelas não cabe o que acaso haja de controvertível nalgum pormenor, mas tão somente a concepção do conjunto, a vista geral, a compenetração esté-

CONTINUA NA NONA PÁGINA

TRÊS PAPAS ► UMA IGREJA

NO passado dia 21, data da eleição de Paulo VI, presenciei um facto que, embora de pouca importância, teve, pelo menos, a virtude de propiciar estas pobres considerações. Sabia-se já que havia Papa: minutos antes a chaminé da Capela Sixtina lançara para o céu de Roma a tradicional *fummata* branca. Sabia-se que havia Papa, mas quem seria?

Em volta de um aparelho de rádio, eu e alguns amigos aguardávamos que fosse anunciado ao Mundo o nome do sucessor de João XXIII. Entretanto aparecia alguém com uma revista contendo as fotografias dos 80 cardeais presentes no Conclave. Tentando matar o tempo que não havia meio de passar, deitámo-nos todos a adivinhar qual seria o futuro Papa. De meia dúzia de presentes só um indicou o Cardeal Montini. E esse, que afinal viria a acertar, era também, por coincidência, o único que não vai à missa, que fala contra os padres e que nem sequer permite que a esposa frequente a comunhão.

Instantes depois sabia-se o nome do novo Pontífice.

A alegria foi geral, mas o júbilo daquele que adivinhara, sobrelevava, em muito, o contentamento dos restantes, naturalmente satisfeitos por a Igreja ter de novo um Chefe.

Quando me dirigia para

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

O CORPO E A ALMA DA NOSSA TERRA



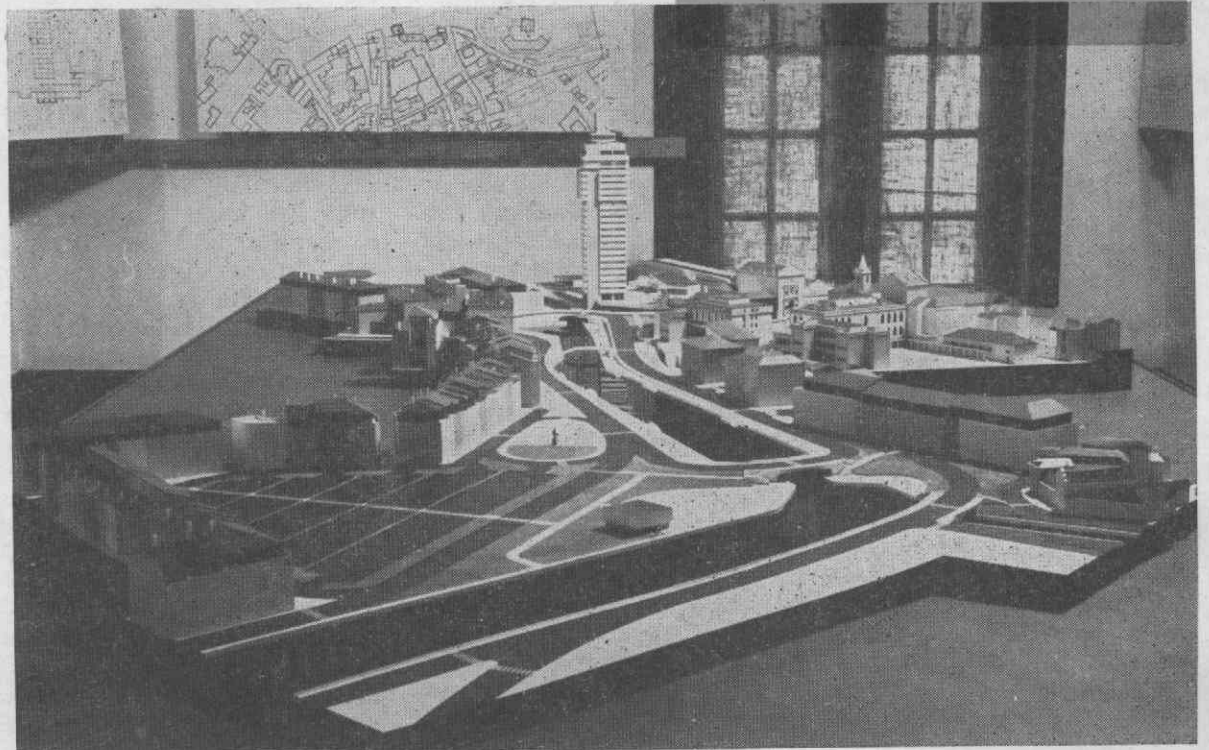
primeira impressão que ressalta do Plano Director de Aveiro é esta: estamos diante de um trabalho sério. A cidade do futuro, o amanhã desta terra cheia de tradições e de possibilidades, situada no centro do país, há-de erguer-se sobre as bases agora definidas pela recolha e pelo estudo de elementos válidos, todos precisos para que a obra venha a constituir o corpo harmónico que se deseja. Não se faz urbanismo por acaso.

★ Temos dito mil vezes que Aveiro é Aveiro: uma terra onde a água anda por dentro das suas intimidades mais íntimas, nas pessoas e nas coisas.

Pois os técnicos do Plano Director, ao conceber e realizar, tiveram inteligência e coração. Eles viram que a água haveria de ficar para além de tudo, como presença feminina, donairoza e grácil, quase como única herança que o tempo guarda para dar, virginal e bela, aos que venham depois, aos que sempre virão depois de nós.

Amanhã, quando a fada passar por aqui e por ali e a cidade nova surgir, como esperamos, mais ainda Aveiro será Aveiro, por esta graça de comunhão com a água, por este diálogo amoroso de todos os dias, por este abraço fraterno que é sempre igual e diferente, como a cor que alimenta os olhos, como a luz que enche a alma, como o céu límpido e aberto que nos cobre, na alegria e na esperança de viver.

Diante do Plano da Cidade, a sonhar com o futuro, diremos apenas: honra a quem soube talhar o corpo sem esquecer o espírito!



artigo do

**DR. ALVARO
MAGALHÃES
DOS SANTOS**



Conservatório Regional

No dia 29 à noite apresentaram-se no Teatro Aveirense, dando um concerto que foi muito apreciado, os professores do Conservatório Regional, D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida, Ramon Miravall, D. Maria Fernanda de Castro Correia Salgado, Maria Melina da Costa Rebelo e Augusto Pereira de Sousa.

★ No dia 1 de Julho foi a 2.ª Audição Escolar do Conservatório. Apresentaram-se, com muito agrado, os alunos das seguintes classes: Iniciação Musical (Fernanda Correia Salgado), Iniciação Musical (Melina Rebelo), Canto Coral Infantil (Leonor Pulido), Piano (Melina Rebelo), Ballet (Madalia Braga Dias), Piano (Leonor Pulido), Violino e Clarinete (Pereira de Sousa), Canto (Fernanda Correia Salgado), e Violoncelo e Música de Câmara (Ramon Miravall).

O salão nobre do Teatro Aveirense estava completamente repleto.

«Selos e Moedas»

Foi agora publicado o terceiro número da interessante revista «Selos e Moedas», da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Tanto no aspecto gráfico como no literário, esta revista tem sido enriquecida constantemente, o que nos apraz registar, louvando os seus directores e o chefe de redacção, João Carlos Correia de Almeida, que lhe dedica um entusiasmo verdadeiramente invulgar.

Catequese da Glória

Amanhã, às 15 horas, as crianças da Catequese reúnem-se no Seminário para uma festa de alegria, sendo distribuídos prémios.

Exposição PLATEX

As Fábricas Mendes Godinho, S. A. R. L., de Tomar, estão a produzir um novo produto, «Platex», — placas de fibras de madeira que se utilizam para os mais diversos fins: construção civil, mobiliário, decoração, embalagens, etc.. A produção diária é de cerca de 80 toneladas.

Na quinta-feira à noite, no Teatro Aveirense, foi inaugurada uma exposição sobre o novo produto nacional, demonstrativa das suas inúmeras possibilidades.

Presidiu o sr. Governador Civil, havendo depois uma conferência subordinada ao tema «Platex — novo produto ao serviço do País», feita pelo sr. Eng. Luis Maria Gonçalves. Foram ainda passados filmes técnicos sobre placas de fibras de madeira (fabricação, modo de trabalhar e aplicações).

Nesse dia e no seguinte realizaram-se cursos de aperfeiçoamento profissional para carpinteiros e marceneiros do distrito.

Bolsas de Estudo da Caixa de Previdência

A Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais — concedeu, no corrente ano lectivo, bolsas de estudo em favor de descendentes dos seguintes beneficiários da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro: Ernesto Alves da Costa, Armando Manuel Pereira Marques da Silva e Maria da Conceição Coelho Carmo Cahnoto.

Gota de Leite

Por despacho superior, de 5 do corrente, foi concedido a «Gota de Leite» o subsídio eventual de oito mil escudos, destinado a obras de reparação no edifício sede.

Colónia de Férias da Glória e da Vera Cruz

Já está a funcionar em Agueda, desde o princípio do mês, a Colónia de Férias, com crianças da Glória e da Vera Cruz. Seguir-se-ão vários turnos até ao fim de Agosto.

A Festa de Caridade realizada no Parque do Infante D. Pedro decorreu bem, atraindo ali numerosas pessoas. Os resultados foram satisfatórios.

A Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu 35 camas, 35 cobertores e 70 lençóis.

Exposição Itinerante promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian

No desenvolvimento do seu plano de actividades em favor da expansão da cultura artística no país e também com o objectivo de contribuir para um conhecimento mais generalizado da obra dos nossos artistas, a Fundação Calouste Gulbenkian organizou uma exposição itinerante de pintura, desenho e gravura de artistas portugueses contemporâneos.

Esta exposição, exclusivamente constituída por obras que pertencem à própria Fundação, abrange trabalhos de muitos dos artistas nacionais mais representativos e foi já apresentada em Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Horta e Funchal e vai ser agora levada a alguns dos mais importantes centros populacionais do continente.

A primeira fase, nesta série de apresentações, iniciou-se nas Caldas da Rainha, no dia 2 de Julho, no Museu de José Malhoa, estando seguidamente previstas apresentações em Leiria, Figueira da Foz, Lamego, Viseu e Aveiro. A exposição, nesta cidade, funciona de 9 a 19 de Outubro.

Espectáculos de Bailado pelo Grupo Experimental de Ballet

Prosseguindo na sua política de descentralizar tanto quanto possível as iniciativas de carácter artístico que vem organizando regularmente, deliberou a Fundação Calouste Gulbenkian patrocinar a apresentação em algumas cidades da província, durante o mês de Julho corrente, do Grupo Experimental de Ballet, que tanto êxito obteve recentemente nos espectáculos realizados no âmbito do 7.º Festival Gulbenkian de Música.

O Grupo Experimental de Ballet, que é órgão do Centro Português de Baila-

Reunião do Curso de Direito de 1933-38 de Coimbra

Os componentes do curso que de 1933 a 1938 frequentaram a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e do qual, entre outras individualidades de relevo, fazem parte os srs. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito, e Prof. Doutor Afonso Queiró, Catedrático da mesma Faculdade, efectuaram, em ambiente de maior cordialidade, uma reunião de confraternização na estância terminal da Curia.

O Chefe do Distrito proporcionou aos seus antigos discípulos e às pessoas de família que os acompanharam um passeio pela Ria, numa lancha a motor, oferecendo-lhes um chá na Pousada do Moranzel, regressando todos com as mais agradáveis impressões desta bela região aveirense.

Colhido mortalmente por um automóvel

No Hospital da Misericórdia, faleceu António Pereira Monteiro, de 30 anos, casado, carpinteiro, residente na praia do Farol, o qual, quando se dirigia para sua casa, já próximo desta, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Nelson Mónica Modesto, de 23 anos, empregado de escritório, residente na Gafanha da Nazaré.

A vítima deixa órfãos quatro filhos de tenra idade.

Uma Professora do Conservatório premiada

Foram há pouco distribuídos os prémios do S. N. I. destinados a galardoar diversos escritores e artistas. A sr.ª D. Maria Melina da Costa Rebelo, distinta professora do Conservatório Regional de Aveiro, obteve o 3.º prémio (2.500\$00) no Concurso «Guilhermina Suggia» — interpretação de piano.

Os nossos parabéns.

Delegado do I.N.T.P.

O Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, visitou há dias a sede da Casa do Povo da Oliveirinha, acompanhado pelo sr. Dr. Rui Paredes, Delegado da F. N. A. T. e da Junta Central das Casas do Povo.

do, instituição subsidiada pela Fundação Gulbenkian, apresentar-se-á em Aveiro, no Teatro Aveirense, no próximo dia 15, pelas 21.30 horas.

O programa inclui a estreia, em Aveiro, do bailado «O Crime da Aldeia Velha», segundo a peça de Bernardo Santareno, com música de Shostakovitch e coreografia de Águeda Senna, além da «Suite Romântica» e «Divertimento», com música, respectivamente, de André Messager e Jacques Ibert, e coreografias de Norman Dixon.

Juramento de Bandeira

Realizou-se, pelas 9,30 horas do dia 3, no Estádio Mário Duarte, o Juramento de Bandeira de 1.600 soldados recrutados do R. I. 10.

Com a presença das autoridades militares, civis e eclesiásticas e numerosos familiares dos soldados recrutados, iniciou-se a cerimónia com a leitura dos deveres militares, pelo sr. Tenente Jaime Vieira Valentim.

Em seguida, o Aspirante Ferreira de Almeida fez a alocução patriótica aos soldados, finda a qual o Comandante do R. I. 10, sr. Coronel Evangelista Barreto, fez um pequeno discurso elusivo ao acto. Logo em seguida, o sr. Major Dias dos Santos, Comandante do Batalhão, leu a fórmula do juramento.

As tropas desfilaram diante da tribuna de honra, onde se encontravam o Comandante da Região Militar e o Comandante do R. I. 10. A terminar esta cerimónia, houve exercícios de ginástica educativa e aplicação militar por dois pelotões de recrutas.

Exposição do Plano da Cidade

A exposição do Plano Director da Cidade estará patente ao público até 28 de Julho, no Pavilhão Municipal do Parque, todos os dias, das 14 às 24 horas.

A exposição tem sido muito visitada e assim continuará por certo, pela curiosidade e interesse que desperta.

Rua de Aveiro em Coimbra

Pode considerar-se quase terminada a primeira fase dos trabalhos para abertura da Rua de Aveiro, em Coimbra. Esta obra, de grande vulto, marca um período de séria actividade na administração municipal da cidade do Mondego.

DÉPOIS DO INCÊNDIO

As alfaias já apareceram

JOI grande aquele incêndio de que falamos noutra lugar. Entre as suas tristes e trágicas consequências, também avulta esta: logo ficaram desempregados e sem qualquer alfaias os doze operários que ali trabalhavam diariamente.

Porém, num belo gesto de solidariedade humana e de caridade cristã, a Liga Operária Católica de Aveiro foi depressa ao seu encontro. Depois, agiu. Aqueles homens, todos pobres, precisavam de instrumentos para o trabalho. E ontem mesmo, pelo menos em grande parte, novas alfaias lhes foram entregues. Os membros da L. O. C., na confiança plena de que haveriam de encontrar apoio e auxílio, compraram essas alfaias e levaram-nas aos seus irmãos de trabalho.

Agora, vão dirigir-se às mais importantes e representativas empresas da cidade, apresentando o caso e pedindo colaboração. Não duvidamos um instante de que sejam recebidos com a simpatia que merecem, tanto pela nobreza da sua atitude como pelo alto fim em vista. Estamos mesmo a pensar que surgirá aí um belo movimento de compreensão e de ajuda.

A L. O. C. espera ainda que a ela se junte também qualquer associação, agremiação ou organismo da cidade ou mesmo qualquer pessoa particular. Quem assim desejar fazer pode dirigir-se aos srs. Alvaro de Melo Albino ou Zacarias Sarrazola Andias. Pode também, se preferir, falar na Redacção do «Correio do Vouga» e aqui deixar o seu contributo.

Pesca Marítima

Em 1962 pescou a frota do porto de Aveiro mais bacalhau do que em 1961. Os 27 navios trouxeram 414.578 quintais de peixe verde.

★ Os armadores da praça de Aveiro têm 14 barcos de arrasto costeiro a pescar para a Zona Norte e todos eles descarregam e vendem normalmente o peixe arrastado em Leixões. De vez em quando vêm à lota de Aveiro proceder à descarga e vendagem de peixe.

★ Continua no porto de Aveiro a desenvolver-se a pesca da sardinha, com aumento do número de traineiras registadas da Capitania.

Em 1956, o número de barcos era de 8; hoje, são 26.

Movimento Marítimo

Em 28 de Junho, demandou a barra, vindo de Lisboa, o navio espanhol denominado «Henrique Maynes», e saíram os navios alemão «Essen», para Cuxhaven, e portugueses «Setúbal» e «L-B», para Leixões.

Em 29, saiu o navio holandês «Olivier Van Noort», para Casablanca.

Em 30, saiu o navio espanhol «Henriques Maynes», para Santander.

Em 1 do corrente, entrou a barra, com bacalhau, o navio holandês «Sporonia».

Em 2, entrou a barra, vinda da Terra Nova, o arrastão português «São Gonçalo» e saiu, com destino a Lisboa, o arrastão «Santa Princesa».

Obra das Mães

Vai realizar-se no próximo dia 13, pelas 16 horas, na sede da Obra das Mães, a inauguração da Exposição de Actividades do Centro Operário de Formação Familiar de Aveiro, que ficará aberta ao público durante uma semana.

Augusto Dias

Vindo de Luanda, chegou a esta cidade, com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Augusto Dias.

Muito agradecemos a penhorante visita que se dignou fazer à Redacção do «Correio do Vouga», de que é amigo dedicado.

O AVEIRENSE

CARLOS MENDES

ganhou brilhantemente o II "Grande Prémio Internacional de Motonáutica, disputado em **ESPAÑA**

Em Guadalajara (Espanha), o aveirense CARLOS MENDES foi o vencedor do «II GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE MOTONÁUTICA», destinado a barcos com motor fora de borda da classe «C U», disputado no Lago de ENTREPENAS.

Ao valoroso desportista foram entregues, pelo seu brilhante triunfo, os seguintes trofeus:

Taças:

Departamento de Motonáutica.

Delegado Nacional de Educação Física e Desporto.

Chefe Nacional de Educação e Descanso.

A organização pertenceu ao Clube Náutico «Las Brisas».

Nas restantes classes os triunfos foram conquistados por motonautas espanhóis.

A Sanjoanense, ao empatar em Aveiro, eliminou o Beira Mar da Taça

Nacional de Principiantes

DROSSEGUIU este torneio, com a realização dos jogos da 2.ª (mão), da segunda eliminatória, nos quais se verificaram os desfechos seguintes:

ZONA NORTE

Beira Mar-Sanjoanense... 0-0
Académica - Salgueiros... 1-1

ZONA SUL

Sesimbra - Portalegrense... 5-1
Sporting - Torres Novas... 11-0

No que diz respeito à Zona nortenha deu-se o imprevisto. O Beira Mar, ao empatar em casa com a Sanjoanense, foi eliminado da prova, atendendo à derrota sofrida oito dias antes em S. João da Madeira. De anotar que os beiramarenses não passaram à fase seguinte, somente por falta de sorte. A maneira como os jogadores se bateram durante o encontro, dominando o jogo e o adversário, deixou claramente vencedora uma superioridade de técnica que não pode sofrer desmentido. Apenas lhes faltou vencer os revezes da luta para chegar ao fim em vencedores, mas os azarés, as más arbitragens e tudo o mais, fazem parte de um Campeonato. Há que frisá-lo. Os



Taça Nacional de Principiantes

beiramarenses não tiveram a sorte por seu lado nos momentos mais críticos do jogo, porque, caso contrário, teriam ido à final da zona e bem o mereciam.

Em Coimbra, a Académica venceu o Salgueiros por um golo a maior, o suficiente para afastar a turma salgueirista da competição.

Na Zona Sul, Sporting e Sesimbra, que venceram por larga margem os seus adversários, Torres Novas e Portalegrense, terão agora de decidir entre si qual o finalista.

Beira Mar, O Sanjoanense, O

Aos beiramarenses faltou-lhes a sorte...

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Ernesto Borrego, de Viseu.

As turmas tinham: BEIRA MAR — Loure, Vale e Costa; Vriato, Albano e Martinho; Remi-

ro, Pimenta, Ernesto, Pacheco (Veiga) e Belacó.

SAJOANENSE — Sousa, Amorim e Artur; Paiva, Amândio e Correia; Costa, Pádua, César, Bastos e Amarante.

O encontro teve lances bem delineados por ambas as equipas, proporcionando despique emotivo, dado o empenho posto na luta pelos contendores. O Beira Mar durante o primeiro tempo foi mais acutilante, tendo Pacheco aos 9 minutos perdido excelente ocasião de abrir o activo. Aos 11 minutos Ernesto isolou-se, atraindo o guarda-linha visitante, mas atraindo ao lado de um dos postes.

Após o descanso, os beiramarenses continuaram a dominar territorialmente.

Contudo, Sousa, com intervenções magníficas, evitou sempre em último momento que as suas redes fossem locadas, devendo-se até deslucrar uma extraordinária defesa ao ângulo inferior direito, a um «pelardo» desferido por Pimenta. Entretanto, Amorante, da Sanjoanense, atirou por alto à baliza de Loure numa das raras descidas dos atacantes alvinegros. Cinco minutos antes do termo da partida, Pimenta rematou forte, mas o esférico passou a roçar o trevo.

Resultado lisonjeiro para a Sanjoanense que ao fim e ao cabo saiu invicta, podendo assim continuar no torneio.

Arbitragem bastante incerta.

Ténis de Mesa

O Atlético Vareiro, ao vencer na final o Recreio de Águeda, sagrou-se Campeão Distrital de Aveiro.

A Sociedade Recreio Artístico realizou-se na penúltima terça-feira, entre o Atlético Vareiro e o Recreio de Águeda, a final do distrital de Ténis de Mesa, que levou ao salão daquela colectividade numerosa assistência. Os jogos foram bem disputados e o domínio pertenceu ao Vareiro, com evidência para o seu atleta Augusto Chaves, que revelou enormes aptidões para a prática da modalidade. O Recreio de Águeda, menos evoluído, teve em Carlos Barros o seu melhor representante.

Resultados parciais das partidas:

Augusto Chaves / Carlos Barros - 21-17 e 21-19;

António Fidalgo / António Pereira 21-4 e 21-13;

Eduardo Leite / Rui Barros - 21-10 e 21-11;

António Fidalgo / Carlos Barros - 15-21 e 17-21;

Augusto Chaves / Rui Barros - 21-18 e 21-10;

Eduardo Leite / António Pereira - 21-17 e 21-15;

Taça de Portugal

Perante regular número de associados, realizou-se, no último fim de semana, na mesa da Sociedade Recreio Artístico, a final da Zona Norte (Taça de Portugal) entre o F. C. Porto e o Ginásio Figueirense. Os portuenses, possuidores de melhor técnica, venceram os figueirense por 3-0. Manuel Pereira, do Porto, e Arménio Reis, do Ginásio, foram os elementos mais em destaque.

Resultados Gerais

Manuel Pereira, Porto, venceu Horácio Barral, por, 21-30, 21-11 e 21-10; António Vilelo, Porto, venceu Arménio Reis do Ginásio por 21-14, 21-13 e 21-16; Pereira Vilelo, Porto, v. Reis-Octávio, Ginásio, por 21-13, 21-17 e 21-11.

Óquei em Campo

EM AVEIRO

Por iniciativa da respectiva Federação realiza-se amanhã a partir das 9,30 horas, no Estádio Mário Duarte, uma organização de Óquei em Campo.

Fazem parte do festival os seguintes jogos:

Final do Nacional de Juniores

Futebol Benfica e Ramaldense.

Taça «Dia Olímpico»

Leixões Sport Clube e Sport Clube Senhora da Hora.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

VELA

V Campeonato de Moths da Ria de Aveiro

Organizado pelo Sporting Clube de Aveiro, realiza-se hoje e amanhã, na encantadora Praia da Costa Nova, o V Campeonato de MOTHS DA RIA DE AVEIRO, primeira prova de vela da presente época, a que concorrem velejadores do Ovarense e do Naval de Aveiro e os do Clube organizador.

Este campeonato, que apura o campeão da Ria de Aveiro, tem a valorizá-lo a disputa de valiosos prémios, dois quais se destacam as taças perpétuas denominadas «Praia da Costa Nova» e «Associação Desportiva Ovarense», a primeira para o vencedor individual e a segunda para a frota de três moths, melhor classificada.

Mais um êxito a juntar a tantos outros — para glória do Clube e honra da Cidade.

«3 Horas da Ria de Aveiro»

Por motivos vários que surgiram inesperadamente, a prova de motonáutica «3 Horas da Ria de Aveiro», organizada pelo Sporting de Aveiro e que estava a despertar bastante interesse, não se realiza amanhã, conforme foi anunciado. Em consequência, o calendário de regatas que aquele Clube elaborou para o ano em curso, e independentemente das de vela, sofreu alteração de datas, ficando assim estabelecido:

Julho 20 - Grande Prémio da F. da Foz — Figueira da Foz
» 21 - Grande Prémio do Sporting — Costa Nova
Agosto 24 - Grande Prémio da Torreira — Torreira
» 25 - Grande Prémio de Mira — Mira
Set. 15 - 3 Horas da Ria de Aveiro — Costa Nova

Para esta última prova, desde já podemos anunciar a presença de concorrentes espanhóis, que sem dúvida muito contribuirão para a valorização e brilhantismo da prova mais espectacular que se realizará em Portugal.

Motonáutica

MOTONAUTAS SPORTINGUISTAS EM SALVATERRA DE MAGOS

O Clube Desportivo Salvaterrense organizou, no passado dia 30, na Barragem de Salvaterra de Magos, diversas provas de Motonáutica a que concorreu elevado número de motonautas de diversos centros, e que se revestiram de enorme expectativa e emoção.

De Aveiro, em representação do Sporting, concorreram apenas 3 motonautas — Joaquim Campos Amorim, Victor Guimarães e Eng. João Carlos Aleluia, que nas suas categorias obtiveram respectivamente o 1.º, 2.º e 3.º lugares.

De salientar a modesta classificação obtida pelo Eng. João Carlos Aleluia, muito aquém das suas reais possibilidades, que por falta de maior contacto com o seu novo «conjunto» ainda não conseguiu o seu total rendimento, que está plena e perfeitamente ao seu alcance.



Salreu

Salreu, 3 — No dia 2 foi celebrado, no Hospital V. de Salreu, o Dia da Misericórdia. O capelão, sr. Cónego António Rebelo dos Anjos, celebrou missa pelos membros da Irmandade, tendo feito uma homilia alusiva.

— O sr. Prior tornou público que, brevemente, irá principiar a primeira fase das obras de arranjo do adro da capela da Senhora do Monte, de modo a estarem prontas em 15 de Agosto.

— Celebraram o seu casamento no dia 30 de Junho: José Maria de Pinho Couras, por procuração, visto estar ausente na Venezuela, filho de José Maria Figueira Couras e de Ana Figueira de Pinho, do Senhor do Terço, e Maria Madalena Valente Abranches, filha de Manuel Joaquim Marques Abranches, do Cabeço do Picoto; e Fernando Marques Aleixo, do Porto de Baixo, filho de Domingos Marques Aleixo e de Beatriz Marques da Fonseca, e Maria Vivelinda da Silva Valente, filha de Manuel Augusto Valente Couras e de Idalina da Silva Chanfrante, da Ladeira — C.

Rocas do Vouga

Deu entrada no Hospital de Sever do Vouga, onde veio a falecer pouco depois, o electricista Manuel Tavares da Costa, que sofrera uma queda quando trabalhava em serviço de reparações na rede pública da freguesia de Rocas.

INCÊNDIO NA CARPINTARIA de Jaime M. de Carvalho

Um violentíssimo incêndio destruiu, ao fim da tarde de sábado último, as oficinas da carpintaria mecânica da firma Jaime Marcos de Carvalho, situadas entre a Rua dos Arrais e o Canal de S. Roque. As chamas chegaram ainda a atingir dois prédios vizinhos, habitados pelos srs. José da Naia Velinho, Francisco Rodrigues Mieirol e Sebastião José dos Santos e suas famílias.

O incêndio deve ter começado a meio da tarde, quando os operários deixaram o trabalho, mas só bastante depois foi notado. O fogo tomou consideráveis proporções, pela grande quantidade de madeira armazenada e inúmeras peças de mobiliário, pronto para ser entregue a vários clientes. O vento, que soprava com intensidade, contribuiu para que as chamas ganhassem maior vulto.

Foi admirável a acção pronta das duas corporações de bombeiros da cidade e ainda da corporação congénere de Ilhavo, limitando os efeitos do fogo à área do prédio ocupado pela carpintaria.

Nós vimos o esforço, a dedicação, a generosidade e a competência com que todos trabalharam, enfren-

Eixo

Eixo, 1 — Realiza-se no próximo dia 14 a festa do S. Coração de Jesus, da qual faz parte a Primeira Comunhão das Crianças.

— Entre os agraciados por motivo das obras da Ponte da Arrábida, com a condecoração de mérito industrial, figura o nosso conterrâneo sr. João Dias da Costa, que ali trabalhou desde o início como chefe das oficinas de carpintaria.

— Do Congo Belga regressou há pouco o sr. José Saldanha Mascarenhas, filho do nosso amigo sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas — C.

Águeda

O benemérito sr. Dionísio Pinheiro ofereceu à Misericórdia de Águeda um antiquíssimo oratório (séc. XVII), de pau preto, destinado à imagem de Nossa Senhora da Boa Morte. Este facto permite que, de futuro, aquela imagem fique colocada no salão nobre do Hospital Conde de Sucessa.

— Foi ampliado o edifício do Banco Pinto e Sotto Maior, nesta vila.

— Está concluído o Matadouro Municipal, embora ainda não apetrechado devidamente.

— Também está concluído o novo edifício da Escola Industrial e Comercial. Aguarda-se a data da sua inauguração.

— Realizam-se hoje e nos dias seguintes os tradicionais festejos ao Mártir S. Sebastião, no Bairro da Venda Nova.

tando por vezes sérios perigos, ajudados ainda por soldados de Infantaria e por muitos populares.

Os prejuízos são elevadíssimos e só em parte, segundo nos informam, estão cobertos pelo seguro. Além do prédio e das madeiras, todas as máquinas foram inutilizadas.

No ataque às chamas, ficou ferido num pé, com certa gravidade, o bombeiro António Pinho, que recolheu imediatamente ao Hospital de Santa Joana. Também se feriu o bombeiro Manuel Oliveira Gomes, que recebeu tratamento na Casa de Saúde da Vera Cruz. Dois outros, António Leite da Costa e João Pappum, tiveram apenas ligeiros ferimentos.

Diocese de Vila Luso em Angola, criada por PAULO VI

O Santo Padre Paulo VI criou no dia 3 a Diocese de Vila Luso, em Angola, com território no Distrito do Moxico, que pertencia à Diocese de Silva Porto.

Foi nomeado primeiro Bispo de Vila Luso o sr. Padre Francisco Esteves, actual Prior do Mosteiro Beneditino de Singeverga.

Três Papas uma Igreja

CONCLUSÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ao serviço de Deus e da Sua Igreja!

Surge agora Paulo VI e, uma vez mais, há quem pretenda estabelecer controvérsia em torno da sua obra futura ou da sua acção passada. É um Papa progressista, dizem alguns. Vai ser o continuador da obra de João XXIII, dizem outros. Admitamos que seja progressista; progredir é aperfeiçoar e o alvo da Igreja é a suprema perfeição. Admitamos que vai continuar a obra de João XXIII: e por que não? Se ela foi frutuosa, por que não continuá-la?

Começa já a desenhar-se a ideia de que o novo Papa servirá de bandeira aos ideais de uns tantos, muitos ou poucos não interessará para o caso. Acontece simplesmente que o novo Papa não anda ao sabor de ventos da história, nem é, ou será, o Papa de meia dúzia de eleitos. A sua doutrina, os seus princípios, a sua linha de rumo, foram já traçados há 1963 anos por Alguém que, na sua simplicidade, sabia melhor o que convinha aos homens que todos os filósofos, economistas e teóricos sociais do Mundo!

Será isso, quanto a mim, o que convirã não esquecer nestes primeiros dias do reinado, que apeteçamos longo, de Paulo VI. Tudo o que o novo Papa fez, disse ou pensou quando Cardeal Montini, pertence ao passado. O Cardeal Montini morreu para o Mundo desde o momento em que, após breve meditação, aceitou a espinhosa missão que a Igreja lhe confia, e escolheu o nome que o há-de consagrar para a História.

É o que o novo Papa será ou há-de fazer, sabe-o Deus que o elegeu e designou para Seu representante na terra.

FÁBRICAS ALEUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

«Vem, Senhor Jesus»

Um livro de ouro

A. Ortega Gaisán escreveu este livro admirável, verdadeiro álbum de pensamentos de ouro para sobre eles a alma reflectir e meditar.

Não é um livro para ler; é, antes, para nos ajudar a concentrar o espírito, demorando em cada página, em cada período, em cada linha. Faz parar no caminho. Desperta o gosto de ficar de joelhos, em oração.

«Vem, Senhor Jesus» — diremos nós. Mas, verdadeiramente, é o Senhor Jesus que chama, que fala, que dirige o amoroso convite da sua caridade.

Livro admirável, que recomendamos a todos, louvando a Editorial Franciscana, de Braga, que o lançou no mercado.

Homenagem ao Prof. Joaquim Bento Lopes

Por iniciativa das Juntas de Freguesia, foi há dias homenageado, durante um almoço, o sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes, que há pouco deixou de exercer o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Anadia.

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Deixam hoje as suas funções o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, srs. Manuel dos Santos Pereira e Manuel Bernardo Ferreira de Sousa, respectivamente, que ocupavam estes cargos desde há doze anos. O sr. Presidente já fora antes Vice-Presidente durante dez anos.

A estes dedicados dirigentes da vida municipal será hoje prestada homenagem durante um almoço servido na Costa Nova.

Assoreamento da Ria

O belo braço da Ria de Aveiro que banha pelo poente a aprazível praia da Costa Nova, oferece, muito particularmente nas marés baixas, um aspecto desolador. As corozas de areia vêm ao de cima e o tráfego fluvial torna-se difícilimo, perturbando e dificultando o movimento de passageiros e de mercadorias em toda esta região essencialmente agrícola e riquíssima. Os lodos arrancados nas necessárias dragagens, que devem ser feitas sem delongas, teriam aproveitamento eficaz nos terrenos das margens de origem arenosa. Agora, que a construção da ponte que liga as duas margens, um pouco ao norte de Costa Nova, vai ser um facto dentro em breve, mais se impõe fazer as referidas dragagens, a bem da economia regional.

Melhoramentos em Eixo

Eixo, 1 — Continua em bom ritmo, sob a administração directa da Junta, o arranjo do caminho do Campo, na Leira Longa. As propriedades servidas pelo mesmo, na extensão de três quilómetros, ficarão bastantes valorizadas, pois poderão por ali transitar tractores e camionetas.

— A Junta irá pavimentar, a cubos, a Rua da Senhora da Graça, em continuação da Rua da Estação.

— A Junta resolveu solicitar da Câmara Municipal a regularização, a cubos ou a betuminoso, da Rua Avelino Dias de Figueiredo. O sr. Presidente do Município prometeu dispensar ao pedido toda a atenção no próximo ano — C.

Homenagem ao Dr. Arsélio Pato de Carvalho

O sr. Dr. Arsélio Pato de Carvalho é hoje uma figura de muito valor e relevo na América. Foi para lá em pequeno, estudou, formou-se em Química Biológica e vai dentro em pouco reger a cadeira de Fisiologia no Instituto de Pesquisas de Nova Iorque.

De visita veio agora a Portugal e à sua terra de nascimento — a freguesia da Mamarrosa. Por tal motivo, houve festa na terra. E era justo.

Novo Pároco de Agadão e Belazaima

Conforme anunciámos, tomou posse das freguesias de Agadão e Belazaima, no domingo último, o rev. Padre Mário de Oliveira Nunes, que até agora desempenhava as funções de coadjutor de Agueda.

Aos actos presidiu, como delegado do Ex.^{mo} Prelado, o Consultor Diocesano sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que falou aos fiéis sobre a missão do sacerdote e do pároco, recordando o que até ali trabalhara naquelas freguesias, sr. Padre Miguel Duarte, chamado agora a servir no Ultramar como capelão militar, e apresentando o novo, de quem se esperava um apostolado muito fecundo.

O sr. Padre Mário Nunes, à homilia da missa, falou aos seus paroquianos, afirmando o desejo sincero de ser para todos o bom Pastor, cuidando das suas almas e até, se possível, dos seus interesses materiais.

Muitas pessoas de Agueda, num gesto de amizade, acompanharam o novo Pároco até às freguesias de que tomou posse.

Património dos Pobres na Murtosa

Por iniciativa das raparigas da Acção Católica da Murtosa, foi construída nesta freguesia mais uma casa para o Património dos Pobres. A inauguração será amanhã e espera-se que venha assistir o sr. Padre Carlos Galamba, Director da Obra do Gaiato.

Centro Paroquial de Ilhavo

A Comissão Administrativa do Centro Paroquial de Ilhavo, depois do concurso, que teve quatro concorrentes, adjudicou as obras da fase final do grandioso edifício por 632.500\$00.

A proposta mais alta era de 829.500\$00. Assim, as obras de acabamento vão iniciar-se dentro em breve. Espera-se que os ilhavenses continuem a acarinhar e a auxiliar esta bela iniciativa.



CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

o falecido fazia, em vida, para poder administrar, eficientemente, as companhias e empresas que agora lamentam a sua morte...

Outros há, embora mais modestos, que, até ao morrer, aproveitam a ocasião para fazer propaganda aos produtos em que negociavam quando vivos. Vi uma vez um anúncio funerário, encimado pela fotografia de um pedaço de homem, rubicundo, vendendo saúde, mas que vira também chegada a sua hora. Por baixo trazia o nome e, entre parêntesis, num requinte de pormenor informativo, este título pomposo: *O Rei dos Chouriços!* Eis um homem que, mesmo depois de morto, não deixou os seus créditos por mãos alheias...

Há também os anúncios de aniversário. Esses metem sempre a fotografia do aniversariante, com o seu fatinho de ver a Deus e lenço branco a assomar no bolso superior esquerdo do casaco. A maior parte são proprietários de escolas de condução ou fábricas de calçado e a simpática homenagem

é-lhes prestada pelos seus empregados que, invariavelmente, aproveitam a oportunidade para cumprimentar respeitosamente V. Ex.^a e Excelentíssima Família. Outras vezes são os próprios familiares do festejado que dão a conhecer o aniversário do seu querido Esposo, Papá e Padrinho, desejando que esta data se repita por muitos anos na companhia de todos os que lhe são queridos... Comovente, não é verdade?

Embora isto já vá um pouco longo, não quero terminar sem que antes lhes dê a conhecer um anúncio de aniversário que há tempos li num jornal. A menina Filomena de Jesus fez um ano — bem bonito rol... — e os seus queridos avozinhos celebraram condignamente o acontecimento, com versos e tudo... Dizia assim a poesia:

Faz um ano a Meninha
Menina de lindo rosto
Parabéns sua tripeirinha
Pois você é do Porto

Somos ou não somos um país de poetas?

Zé do Muro

Coroação de Paulo VI

TE DEUM NA CATEDRAL

Por motivo da eleição e da coroação de Sua Santidade o Papa Paulo VI, houve solene Te Deum de acção de graças na Catedral, no passado domingo à tarde, presidindo o Venerando Bispo da Diocese.

Na capela-mor, em lugares de relevo, estiveram presentes as autoridades locais que acederam ao convite para esta cerimónia, os Consultores Diocesanos e outros sacerdotes, alguns vindos de fora da cidade. Ao lado direito do altar, a bandeira da Santa Sé. O trono estava magnificamente adornado, para a exposição do Santíssimo Sacramento, com gladiolos brancos e amarelos.

Antes do Te Deum, que foi cantado pela *Schola Cantorum* do Seminário de Santa Joana Princesa, subiu ao púlpito o sr. Padre João Paulo Ramos para proferir

a oração congratulatória pela eleição e coroação do novo Pontífice. As suas palavras, ouvidas pela assembleia com sumo interesse, referiram-se sobretudo ao mistério da Igreja, fundada por Cristo e presente no mundo ao longo dos séculos, desde Pedro, o primeiro Chefe, a quem Jesus deu o poder de governar, até Paulo VI, que naquele mesmo momento estava a ser solenemente coroado em Roma, na grandiosidade e imponência da Praça do Vaticano. O orador concluiu o seu discurso a pedir a todos que se unissem na oração, cantando o Te Deum de acção de graças e ao mesmo tempo suplicando que fosse do maior bem espiritual para a Igreja e para o Mundo do pontificado do Papa Paulo VI.

A bela cerimónia terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

FALECIMENTOS

Superiora Geral das Religiosas do Sagrado Coração de Maria

Em Nova Iorque, faleceu no dia 1 de Julho, com 52 anos de idade, a rev. Madre Maria Rita Rowley, 7.^a Superiora-Geral das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Era figura de relevo no meio educacional dos Estados Unidos. Nos escassos três anos que esteve à frente do seu Instituto, deu provas de insigne virtude e de excepcionais qualidades de governo. Tinha um espírito aberto ao pro-

gresso e aos problemas da sua época, sempre atenta às novas directivas pedagógicas da Igreja.

A sua morte representa uma grande perda para o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, que saudosamente pranteiam a sua memória.

A toda a Congregação e principalmente às Superiores e Religiosas do Colégio e do Lar do Sagrado Coração de Maria desta cidade apresentamos sentidas condolências.

Alirio Vilela Camposana

Vítima de desastre, quando regressava de exercícios militares realizados em Eixo, foi transportado ao Hospital de Santa Joana, onde faleceu no passado dia 29, o sr. Alirio Vilela Camposana, 2.^o sargento do Regimento de Infantaria 10. A sua morte foi profundamente sentida por todos quantos o conheciam.

Natural de Vila Real, casou nesta cidade, há poucos meses, com a sr.^a D. Maria Teresa de Carvalho Andias Camposana. Era filho da sr.^a D. Laura Adelaide Vilela e do sr. Manuel Artur Plácido Camposana e genro da sr.^a D. Cecília Gamelas de Carvalho e do sr. José Andias da Rosa, funcionário dos C. T. T..

Manuel José de São Marcos

Tamengos, 2 — Faleceu ontem, após prolongado sofrimento, o sr. Manuel José de São Marcos, pai do pároco desta freguesia, sr. Padre Manuel de Carvalho São Marcos, das sr.^{as} D. Antónia São Marcos e D. Maria das Dores São Marcos Simões, casada com o sr. José Maria Simões, e do sr. Cêlio São Marcos, ausente no Brasil; avô da sr.^a D. Dolores Maria Simões, professora primária em Ventosa, e do estudante liceal José Manuel Simões.

O saudoso extinto tinha 88 anos de idade. O seu funeral realizou-se hoje, com grande número de sacerdotes e pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família e principalmente ao sr. Padre Manuel de São Marcos apresentamos sentidos pêsames — C.

D. Margarida Vilar

Faleceu nesta cidade, na passada segunda-feira, a sr.^a D. Margarida Vilar, esposa do sr. António Vilar, proprietário da Ourivesaria «Vilar». Era mãe do sr. João Vilar.

A NOSSA MISSA

7 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

8 — S.ta Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr. Cor branca.

9 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

10 — S.tos Sete Fundadores, etc., Mártires. Mis. pr., Cor vermelha.

11 — Quinta-feira. Mis. como no dia 9, 2.^a or. de S. Pio. Cor verde.

12 — S. João Gualberto. Abade. Mis. pr., 2.^a or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

13 — Sábado. Mis. de N.sa Srva. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Srva. Cor branca.

14 — Sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral	6.30 — 9.11 — 18.30
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7.30 — 9.11 — 12 — 19
Carmo	6.30 — 8.30 — 10 — 19.30
Barrocas	9
Esgueira	7 — 10

Admissão de novos candidatos ao Seminário

Lembra-se aos revs. sacerdotes e fiéis da Diocese a necessidade urgente que temos de vocações sacerdotais. Fomentem-nas e acarinhem-nas todos aqueles que nelas podem ter incidências especiais: párocos, professores e catequistas.

Os que desejarem ser admitidos no Seminário de Calvão devem, quanto antes, pôr-se em contacto com os seus párocos, os quais, por sua vez, solicitarão da Secretaria do referido Seminário os elementos necessários.

Aveiro, 4 de Julho de 1963.

A Secretaria Episcopal

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Eneida da Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; D. Maria José dos Santos Jorge; D. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Filomena Tavares da Fonseca, esposa do sr. José Maria Dias; Firmino da Silva Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Amanhã — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira; Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Amílcar Erneni Linhares Vidal; Jorge Francisco Domingues Maia Ferreira, filho do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira.

Dia 9 — Maria Isabel Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Dr. Manuel Dias de Costa Cendal.

Dia 11 — Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha; D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Alberto Nogueira Lemos.

Dia 12 — D. Laura Marques Ferreira Osório; D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira; Ivone Rute Aguiar de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho; Zeferino Augusto Soares; Capitão Alberto Prior Coutinho; Dr. Justino Ferreira; Major José Nogueira da Costa Branco; António Massadas de Almeida Rino; Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho.

DE ROMA

Regressou de Roma o seminarista Manuel de Pinho Ferreira, da nossa Diocese, que este ano frequentou a Faculdade de Direito na Universidade Gregoriana, tendo obtido brilhantes classificações.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

A Associação Médica Argentina de Alergia e Imunologia fez seu «Membro de Honra Estrangeiro», o nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora, autor de vários e valiosos trabalhos sobre doenças alérgicas.

A Comissão Directiva da Associação vai convidar o referido médico, actual Secretário-Geral da «International Association of Asthmologists», a realizar, em Buenos Aires, algumas lições integradas no curso de doenças alérgicas de 1964.

O sr. Dr. Damas Mora proferiu há dias uma conferência na Faculdade de Medicina de Bordeus e está agora em Vichy a participar na reunião da Comissão Executiva de Interasma.

AUGUSTO SERENO

Partiu esta semana para Paris Augusto Sereno, artista pintor que desde há anos reside em Aveiro e últimamente muito se tem evidenciado.

Vai frequentar, mais uma vez, o curso da escola de pintura da Academia Chaumiére.

Desejamos-lhe o melhor aproveitamento na frequência do referido curso.

ALBERTO DE PINHO NETO BRANDÃO

Foi nomeado Chefe da Repartição dos Serviços Centrais da Câmara Municipal de Lourenço Marques o sr. Al-

Prémio Gulbenkian de História da Arte

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Dr. João de Freitas Branco, Musicólogo. A presidência, reservada à Fundação Calouste Gulbenkian, sem direito a voto, foi exercida, por delegação do Conselho de Administração, pelo Director do Serviço de Belas Artes, sr. Prof. Dr. Artur Nobre de Gusmão.

★

Os prémios instituídos pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o objectivo de contribuir para o estímulo da realização de trabalhos nos

domínios específicos da História da Arte, da Arqueologia e da Crítica de Arte, foram recentemente remodelados, quer quanto à sua planificação geral, quer quanto a alguns pontos dos respectivos regulamentos, conforme a Imprensa noticiou oportunamente. Essa remodelação, no que se refere ao plano geral dos prémios, consistiu essencialmente no desdobraimento do «Prémio Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte e Arqueologia», o ano passado atribuído como prémio único, em três prémios distintos, um de «Estética», outro de «História da Arte» e outro de «Arqueologia», o primeiro bienal, não se disputando este ano, e os dois restantes anuais. O prémio de «Crítica de Arte» continua a ser também anual.



QUEM VIAJA

Partiu para os Açores e Madeira, em viagem de negócio, o sr. Eng. Alberto Branco Lopes, que apenas deve regressar no princípio de Agosto.

— Regressou da Suíça, com sua esposa, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes.

— Esteve nesta cidade, no último fim de semana, o nosso Administrador, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Agente do Banco de Portugal em Vila Real.

— Encontra-se em Lisboa, onde permanecerá durante cerca de três meses, o nosso colaborador sr. Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos.

— Vai seguir para Lisboa, onde permanecerá durante três semanas, o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, nosso dedicado colaborador.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento do seu segundo filhinho, está em festa o lar da sr.^a Dr.^a D. Carminda de Almeida Viterbo e do sr. Dr. Isolino Viterbo, professores da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

A criança nasceu no dia 28 de Junho, no Hospital de Santa Joana, e recebeu o nome de Pedro Miguel.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde o sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 5.^o ano do Liceu a menina Maria João, filha do sr. Carlos Alberto Machado.

— Passaram para o 7.^o ano os alunos Raul Gemínio de Melo e Santos, filho do sr. Rui de Melo e Santos, e João António Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos.

No Liceu Carolina Michaelis do Porto, dispensou da prova oral, com 15 valores, a menina Fernanda Afreixo Ramos, filha da sr.^a D. Fernanda Pires Afreixo e do sr. Dr. Jacinto Ramos, nosso assinante e dedicado amigo.

— Passou para o 7.^o ano liceal a menina Maria Benedita Moreira de Campos, filha do sr. Eng. Armando Moreira de Campos, professor da Escola Técnica de Aveiro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	S A Ú D E
Domingo	O U D I N O T
Segunda-feira	N E T O
Terça-feira	M O U R A
Quarta-feira	C E N T R A L
Quinta-feira	M O D E R N A
Sexta-feira	A L A

HOJE:

Teatro - Aveirense — O Caminho dos gigantes. Filme de aventuras, italiano. Maiores de 12 anos. Para todos.

AMANHÃ:

Teatro - Aveirense — Um, dois, três. Comédia americana, 108 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos.

Cine Avenida — Não brinque com os maridos. Comédia americana, 108 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Eva. Drama francês, 103 minutos. Maiores de 17 anos. Condensável.

QUINTA-FEIRA:

Teatro - Aveirense — A vida é uma surpresa. Comédia americana, 98 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos.

CIRCO MARAVILHAS

Está instalado no Rossio e começou a apresentar os seus espectáculos o conhecido e apreciado Circo Maravilhas. Actua à noite, às 9.30 horas, e aos domingos também à tarde, às 4 horas.

Comunhão das Crianças em Esgueira

Conforme já noticiámos, realiza-se amanhã em Esgueira a Primeira Comunhão das Crianças.

Presidirá o Senhor Bispo, que será recebido às 8.30 horas, celebrando a seguir a Santa Missa.

Pela Juventude

Realizou-se no domingo o segundo encontro dos jovens da paróquia da Glória, dentro do espírito do Grande Encontro da Juventude. Estiveram presentes cerca de duzentos rapazes e raparigas, que trocaram impressões e dialogaram sobre os seus problemas.

Ficou marcado um passeio a S. Jacinto, para 28 de Julho, destinado a jovens com mais de 15 anos.

Senhores Retalhistas:

A Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

põe à vossa disposição embalagens, com capacidade indo de 125 grs. a 6 Kg, em vários tipos de papel com impressão até três cores, podendo levar uma janela de celofane para verificação do produto embalado.

Devem evitar a utilização dos velhos cartuchos de fabrico manual, considerados impróprios, e dar preferência aos nossos sacos fabricados mecanicamente, que asseguram uma embalagem impecável, higiénica, moderna, que seduz a clientela, faz propaganda da vossa casa e, em consequência, aumenta as vendas.

Senhores Retalhistas:

Não hesitem em optar, definitivamente, pelas embalagens marca **LIZ**, um produto da

Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

Para informações comerciais e técnicas:

R. Braamcamp, 7 — Telef. 59164

LISBOA-1

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Trespassa-se

Estabelecimento ótimo para qualquer ramo. Espaçoso, cerca de 80 m², grande mostra, situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

VENDE-SE

Terreno, bom para construção, na Estrada de S. Bernardo, junto à Caixa da Água, com 34 metros de frente e uma área de 1150 m².

Trata: João da Costa Maio

VILAR — AVEIRO

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

com Diploma

A partir de 1 de Agosto

MECANOGRAFIA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2
(junto ao Teatro Aveirense)

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros



Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo,
com anexos, garagem e quintal.
Rua S. João de Deus,
n.º 10 - 1.º.

Informa no mesmo.

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ª e 4.ª feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia
Charles Hospital of New York — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.ª feiras, às 10 horas, por hora marcada

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

ANIMAIS — AVES — ROÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou
ensidos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Para uma melhor aplicação dos V/ capitais!!!

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO.

Prédios que rendem de 6,5 a 8,5 — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos selecionados e com fiadores idóneos.

Quintas — em todo o país, desde a quintinha de recreio até à mais imponente herdade.

Moradias — nas mais aprazíveis zonas residenciais, com todas as comodidades e para todos os preços.

TUDO SOBRE IMOBILIÁRIOS...

IMOBILIÁRIOS PARA TODOS...

Pequenas ou grandes quantias, podem render-lhe o juro de 8%, pago adequadamente aos anos, ao financiar, por n/ intermédio, primeiras hipotecas. Assistência completa e gratuita, até total reembolso do capital.

A «NORTENHA» foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço — O SEU CAPITAL.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º

Tel. 26706 - 30181

Tel. 366731 - 366812

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 266 - 2.º

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844
AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ª,
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982

AVEIRO

Consultas às 2.ª-feiras,

4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2.º

Telef. 22080

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Acima do Cino-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FERNANDO MOREIRA

LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Retomou a clínica

A Liberdade de Casamento

UMA das principais campanhas a que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social tem dedicado o melhor do seu esforço e que maior número de apoios aglutinou, é o de promover a extinção de disposições iníquas, porque anti-humanas, anti-cristãs e anti-constitucionais, que restringem a liberdade do casamento. Foi dura e longa a luta que houve que travar para que as telefonistas da A. P. T. e as enfermeiras dos hospitais dependentes do Ministério da Saúde e Assistência fossem libertas do celibato obrigatório. As enfermeiras e as telefonistas já podem casar, tal como as funcionárias do Ministério dos Negócios Estrangeiros que, por recente disposição legal, doravante poderão constituir um lar na legitimidade matrimonial. Outrossim determinados funcionários do Comissariado do Desemprego acabam de ver revogadas as medidas restritivas que impediam sobre o seu casamento, após uma intervenção da Liga de Profilaxia que Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas acolheu com aquela solicitude e inteligência que lhe são peculiares.

Está saneada, pois, a ambiência social e moral no que respeita aos organismos do Estado. Mas subsistem ainda mazelas que urge extinguir e que doravante nenhuma justificação poderão encontrar para que não acabem de vez.

Há empresas que só admitem ao seu serviço senhoras solteiras e as põem na rua se estas optam pelo estado de casadas. Outras há que, não se opondo ao casamento das empregadas, as advertem de que serão despedidas se vierem a ter filhos! Num e noutro caso, estamos em presença de uma violência, de uma coacção moral e de um despotismo repugnante, insustentáveis à face da moral, do direito, da justiça e de uma civilização progressiva, não retrógrada. A nenhuma mulher poderá impedir-se de realizar-se plenamente como mãe, como esposa e como cidadã de um país cuja Constituição Política prescreve a defesa da família e a protecção da maternidade.

Ainda recentemente, em 25 de Junho findo, a Organização Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, incluiu «o estado conjugal» entre os elementos que nunca deverão justificar o despedimento de um trabalhador.

Apelamos, pois, para a inteligência e para os sentimentos patrióticos e humanitários dos patrões, felizmente poucos, que persistem em incompatibilizar os seus interesses privados com o bem-estar colectivo.

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social, coerentemente com os princípios que presidem à sua actividade e com aquela persistência que não desarma, continuará a luta pela liberdade do casamento, indo, se tanto for necessário, até à pública denúncia de males que, a bem da Pátria e dos cidadãos, imperioso se torna banir.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias e vinhos, com bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

CASA DO POVO DE OLIVEIRINHA

Enfermeira

Precisa-se. As condições de admissão encontram-se patentes na sede da Casa do Povo.

A DIRECÇÃO

Vende-se

Motor Mercury 7,5 H. P. Fora de borda, usado. Tratar na A. Dr. L. Peixinho, 167 - Aveiro.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo de Direito desta comarca, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Francisco de Sales de Castelo Branco, casado, residente na Quinta do Indio, Feijó, Cova da Piedade, comarca de Almada, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, deduzir os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença em que é exequente Abilio Tavares ou Abilio Tavares da Silva, casado, lavrador, residente no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca.

Aveiro, 1 de Julho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio da Vouga n.º 1656 de 6-7-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que dela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL FERNANDES DOS REIS, industrial, e mulher MARIA MARQUES, residentes no lugar e freguesia de Mosteiro, comarca de Vila da Feira, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 1 de Julho de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Carmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio da Vouga n.º 1656 de 6-7-63

Em tempo seco e quente adube as suas culturas com NITRATO DE CALCIO, um bom adubo de NITRATOS DE PORTUGAL, S. A. R. L.

Pequenos temas de momento

O baptizado dum pretinho

GERMANO CASTELO, moçambicano de cor, é uma figura inconfundível de lusitano de gema, de patriota da velha guarda.

De meia estatura e tez luzidia, verticalmente apurado qual ponto de admiração estilizado, possui uns olhos vivos, esbugalhados, fascinantes e conquistadores.

Montando na sua «ginga», em que pedala vagarosamente, vem com frequência a Vila Cabral, para o que tem de percorrer certa distância por caminhos nem sempre fáceis de calcorrear, pois, com os seus, habita uma das muitas palhotas que constituem a importante povoação de Massanger, sita a alguns quilómetros da capital do Niassa.

Católico praticamente e fervoroso, não obstante viver numa zona onde impera o anglicanismo, por influência da vizinha Niassalândia, não compreende que haja portugueses que não sigam a verdadeira Lei de Jesus Cristo.

Afeiçoado a sua consorte, que estima e ama apaixonadamente, e pai exemplar de vários filhos, que se esforça por educar segundo os princípios religiosos que professa e nos sentimentos e amor à Pátria que nunca renegará, há tempos, a cegonha rodou-lhe o lar, sendo a família, já de si numerosa, aumentada com mais um formoso rebento.

O CASTELO não descansou enquanto o recém-nascido não recebeu o santo baptismo. Por isso determinou logo que o Capelão Militar fosse o ministro do sacramento que, por vontade expressa, seria conferido na capela do Quartel, pois o neófito havia de ser, no seu prognóstico de patriotismo, um soldado do nosso Exército, para lutar pela Unidade Nacional.

— Quem é o padrinho? — perguntei eu, à queima roupa.

A resposta foi pronta: — É o Oficial que mais tem trabalhado em favor dos nativos e que, desde o princípio, cativou a simpatia dos africanos, para quem é

uma esdécie de idolo — Major Júlio Batel.

É o pretinho tomou o nome de ABEL JÚLIO.

Não há dúvida que, por obra e graça da acção psico-social, também se arranjam compadres!

A. Ruela Cirne

O Povo regressará?

— O Papa Paulo VI pergunta e responde

Um dia, em Milão, depois de confessar, com a mais desassombrada sinceridade, que no mundo actual se considera frequentemente o padre como «o herdeiro duma Idade Média extinta, aliada do egoísmo conservador bonzo duma liturgia ultrapassada, de costas voltadas para a vida», Monsenhor Montini, hoje o Papa Paulo VI, observou:

«O povo regressará? Não. Não regressará. É o padre que tem de se deslocar e não o povo. Inútilmente o padre tocará o sino. O som não se repercutirá. E' o padre que deve ouvir as sinetas das fábricas, estes templos de vida moderna. E' ele que tem de voltar a ser missionário, se quiser que o Cristianismo, além de persistir, de novo se converta num fermento vivo da civilização»

Revogação de Mandato

Por despacho judicial de 18 de Junho findo, notificado em 26, foram revogadas as procurações outorgadas a favor de Joaquim Lopes, casado, comerciante, morador em Mamodeiro, por José Fernandes de Oliveira e mulher Benvinda Vieira da Silva, residentes em Caracas, Venezuela.

Casa do Povo de Oliveirinha

médico

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de 30 dias, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para o preenchimento dum lugar de médico privativo da Casa do Povo de Oliveirinha.

As condições de admissão encontram-se patentes na sede do organismo, onde se prestarão todos os demais esclarecimentos.

Casa do Povo de Oliveirinha, 6 de Julho de 1963.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

as) Alvaro Maio de Oliveira

Salão

Para escritório ou consultório, aluga a Cooperativa Militar — Aveiro.

Rapariga para Escritório

PRECISA-SE

Nesta Redacção se informa.

SERFILAN

Tecidos e Vestuário

S. A. R. L.

Assembleia Geral

Aviso Convocatória

Nos termos e para os efeitos do art.º 24 do pacto social convoco a Assembleia Geral dos Accionistas da sociedade «SERFILAN, Tecidos e Vestuário, S.A.R.L.», para o dia 15 de Julho, pelas 17 horas, na Sede Social. Aveiro, 29 de Junho de 1963

O Presidente do Conselho de Administração,

a) Heitor Baptista Ferreira

VENDE-SE

Propriedade em Eixo, com casa de habitação. Tratar pelo telefone n.º 23490.

VENDE-SE

Casa na Costa Nova, com todo o recheio, situada no melhor local da praia (Biarritz).

Nesta redacção se informa.

Rapazes e Raparigas

uma nova colecção de bons livros de formação

na

GRAFICA DO VOUGA
AVEIRO

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

convidam V. Ex.º a visitar hoje, sábado, a partir das 18 horas, a exposição do novo modelo

SIMCA 1300

no seu Stand, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150
A VEIRO

Agradecem reconhecidos

Motos!... Motos!... Motos!...

V. pode agora comprar a moto que lhe convém.

No Stand VICENTE

Rua Infante D. Henrique, 11 e 11-A
(em frente ao Liceu)

estão em exposição algumas das mais categorizadas
MOTOS, SCOOTERS E MOTORIZADAS,
que V. pode adquirir.

MOTOS — A. J. S. — MATCHLESS — NORTON
TRIUMPH — ROYAL ENFIELD

SCOOTERS — VESPA e ISO.

MOTORIZADAS — M. S. C. — Z. 404 e CLIPER STAR
com motor Zundap de 3 e 4 velocidades

2 novos modelos sensacionais em exposição

Motos novas e usadas e motorizadas com facilidade de
pagamento desde 250\$00 por mês.

COMPRE uma moto que o seu dinheiro ficará mais garantido, viverá mais alegre e mais se-
guro, mas se quiser uma motorizada veja no seu stand a construção mais moderna, e de
maior performance

VICENTE - R. Inf. D. Henrique, 11 e 11-A - Aveiro

Polidores de Móveis

PRECISAM-SE

Nesta Redacção se infor-
ma.

Trespasa-se

Barbearia bem situada em Par-
delhas, Murtosa, com cadeira A.P.
e outro mobiliário próprio.

Falar com Virgílio Valente de
Ameida - Pardelhas.

Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18
anos.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

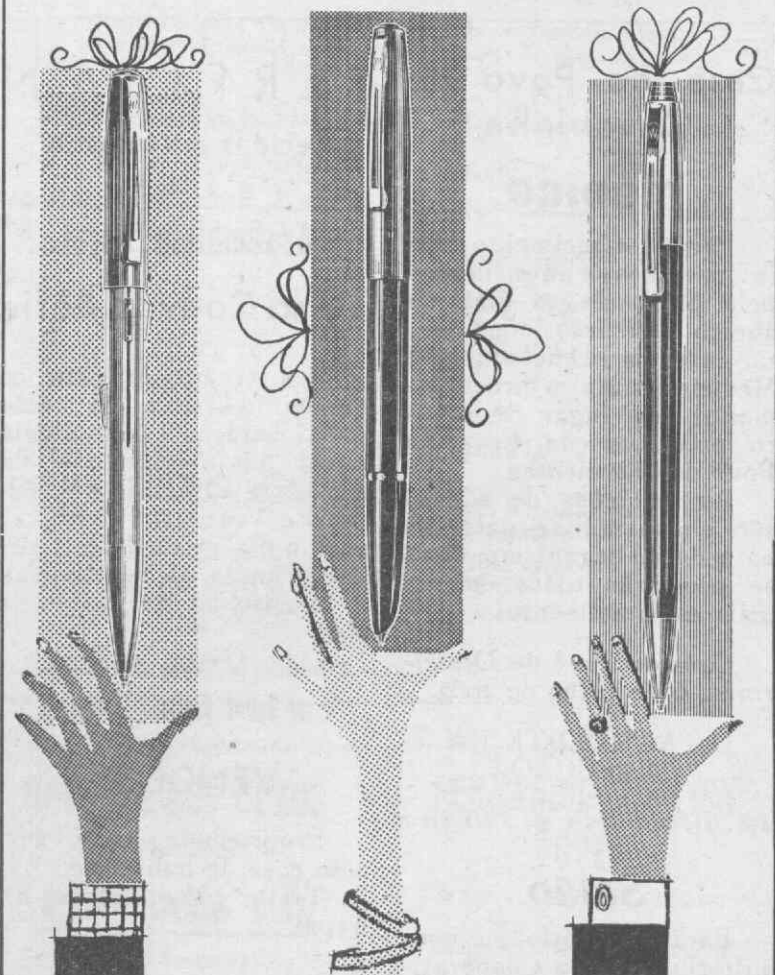
Casa com grande loja e 2 mon-
tras, 1.º andar com 8 divisões e só-
lão.

Tratar com o Advogado Dr. Júlio
Celisto.

Waterman

alegria para todos!..

para cada um, uma oferta com personalidade



PANTABILLE — 4 cores
numa esferográfica. Com
um gesto pode escolher
a cor que deseja. Recarga
de grande capacidade num
reduzido volume. Modelo
cromado, 150\$00. Modelo
em plaquê ouro, 240\$00

FLASH, a WATERMÁN
dos jovens, com car-
tucho de capacidade su-
perior. Aparo coberto
com ponta de iridium.
Flash, 105\$00. Flash
Lady, 100\$00

TIP FLAIR, a mais re-
cente esferográfica WA-
TERMAN. Esfera de sa-
fira maravilhosamente leve.
Sete cores radiantes de
juventude. Cromada, 32\$50.
Dourada, 60\$00

NOVIDADES NECONSAR, LDA.-R. do Telhal, 43-2.º Dto.-Tel. 36 64 78-Lisboa

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A C. DE OURIQUE)

PORTO:

R.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

AVEIRO MAIS AVEIRENSE

tica e técnica que encontrei com os verdadeiros valores do nosso ambiente, com as realidades respeitáveis e com as possibilidades de beneficiação, exequíveis a prazo não desconsoladoramente longo.

Não me importa se algures ou a alguém o plano possa parecer por demais ambicioso ou se, porventura, nalgum aspecto, se afigurará modesto para corresponder a quaisquer mais ou menos previsões de desenvolvimento, nem julgo que todas as soluções preconizadas sejam infalíveis.

Ao meu inveterado aveirismo o que no plano acima de tudo se impõe irrecusavelmente, e me agrada e merece louvores sem restrição, é o facto de tornar Aveiro mais aveirense.

Esta terra, está dito e mil vezes repisado, nasceu na água e da água — como uma flor aquática ou como um monte de sal. Esta cidadezinha feminina nasceu à beira de um espelho e para se mirar nele. Na genitura tem a ria e são os herdados traços maternos que lhe conferem os encantos e a tornam inconfundível.

Num momento da história da humanidade em que deixámos de calcar o solo com os nossos pés e passamos a maior parte da vida a transferir-nos de sítio sobre rodas, será forçoso tomar a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, digamos, como a espinha dorsal citadina para vertebrar o sistema de circulação.

Mas também já há meio milénio as exigências do urbanismo impuseram que se fechasse Aveiro dentro de muralhas. Fê-las o Infante D. Pedro, que andava em dia nessa e noutras matérias e era dos que viam bem e ao longe. Pois, eram uma vez umas muralhas!... Espessas, duras, com veleidades de afrontar o tempo, e as erosões e os camartelos, nem praticamente deixaram vestígios.

Os canais da ria, esses, mais coisa menos coisa, persistiram. Nesta fisiologia urbana esses veios de água salgada exercem funções de cordões umbilicais. A terra brotou da água há mais de mil anos a dar sal à Mumadona, mas nunca cortou o cordão que liga à madre ria. Esta filha, aliás, se não quiser renegar-se, é inemancipável e sempre viverá em sujeições de suserania para com a laguna — uma espécie de Jordão para os aveirenses, que ao mergulharem nela e lhe sentirem a água a escorrer dos cabelos e na epiderme tostada, e lhe experimentarem o trau salino nas papilas do paladar são confirmados perpetuamente, inalienavelmente «cagaréus».

Ora o que imediatamente ressalta do plano — acima de quaisquer outros aspectos, por mais salientes e valiosos — é o bem avisado propósito de nos colocar de frente para a ria. Conta com os canais, releva-os e valoriza-os. Reflecte, assim,

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a esclarecida consciência do que a água significa histórica e sentimentalmente e o que representa dos pontos de vista económico, paisagístico e urbanístico, nesta terra em que ela circula de lés-a-lés e dela anda embebida e, às vezes, embevecida.

No arranjo da zona central da cidade o canal é o fulcro, simultaneamente núcleo de atracção e ponto de partida. Se bem repararem, acontece mesmo que, numa espécie de acto de veneração da Câmara para a mãe-ria, aquela escadaria que está projectada a nascer sob o edifício fronteiro aos Paços do Concelho, se eu não me deixei iludir, nem sequer é a «subir para cima». Aquela escada é a descer, a modos de... quem sobe — em homenagem à ria, que, por força das cegas leis da Física, sendo a coisa mais alta que nós temos, fica abaixo do rés-da-terra.

A seu turno, aquela torre com um quarteirão de andares, e que equivale a um quarteirão de prédios postos ao alto, é a maneira de nos ajoelharos para rendermos culto à ria criadora. Aquela arrogância é um acto de humildade. O artista José Almada Negreiros, quando, ao cabo de uma dúzia de dias de contacto com Aveiro, com seus penetrantes olhos de vidente, observava, numa das mais belas páginas de prosa que esta terra singular alguma vez inspirou, não possuir a mais extraordinária paisagem de Portugal um lugar de onde a apreciássemos, em pleno desfrute, prenun-

ciava esta torre de menagem.

E as pontes não são já apenas viadutos utilitários que tapam, nas novas varandas que se abrem e que obrigam a fazer um percurso ao longo dos canais. E nenhum destes se sacrifica ou amputa, tal como aqui nestas mesmas colunas empenhadamente advoguei, quando, desintegrados ou desinteressados dos fundamentais valores urbanísticos da cidade, alguns responsáveis preconizavam o aterro — o aterro, que era uma inumação — do mais modesto de todos, porventura, mas a que viria a atribuir-se, agora, um aspecto e uma função que sobrelevavam as minhas antigas aspirações.

E se neste aspecto novamente me congratulo com a solução apresentada pelo plano director, lembro outras linhas que também aqui ocupei com prosa minha, na defesa da velha «Feira de Março», tal como é, e quando é, e onde tem sido — ali no Rossio.

O Rossio, como as Pirâmides, como um tanto o «Poço de Santiago», era uma escola primária de aveirismo, no meu tempo de traquinices de rapaz. Era a escola de depois da escola; era a aula da universidade livre onde aprendíamos a ser mais de Aveiro do que de parte nenhuma, e onde éramos alunos e professores e os polícias não tinham que meter o bedelho. A feira era como que o período dos exames. Às vezes ficávamos distintos. Vinha a prenda ambicionada, o prémio da ida ao circo, a surpresa de uma novidade. A

feira era o grande período do Rossio. E ainda agora é o grande período de Aveiro. Vai-me fazer falta e vai fazer falta à cidade ali naquele sítio.

Mas dou a mão à palmatória. Outro valor mais alto se levanta. O Rossio já não ficará a escola de aveirismo para os naturais e os habitantes da cidade, mas será o ponto obrigatório da passagem dos visitantes, — ensinar-lhes-á a eles a sentir melhor as belezas de Aveiro. E o plano que eu louvo não se compadece com a manutenção naquele velho logradouro (onde o Afonso Domingues, procurador às cortes que elegaram rei o mestre de Aviz, há quase seis séculos tinha a sua «marinha do Resio») da feira criada pelo Infante das Sete Partidas, há mais de meio milénio. Deploro a transferência do mercado secular — e insisto em que onde venha a fixar-se mantenha as suas características e

atractivos populares. Mas não cabem dois proveitos no mesmo saco. Imole-se a feira do Rossio e conserve-se, transplantada, a «Feira de Março».

Creio que maior prova de aplauso não posso dar ao plano director, e a quem o concebeu, traçou e possibilitou, do que aceitar com satisfação o amargor do holocausto de alguma coisa que me é tão cara e tanto sinto nas minhas fundas raízes de aveirense, e tão útil se me afigura na actual feição, a esse trabalho de tão lúcida visão valorativa desta terra da beira de água.

Novas e aliciantes perspectivas estão rasgadas. Agora, todos aguardamos, ansiosa e confiadamente, a fase das realizações — esperamos que com início a prazo muito satisfatoriamente breve. Aveiro mostrar-se-á então mais como é, ainda mais alegre, desabafada e feminina...

Eduardo Cerqueira

O NITROLUSAL e NITRATO DE CÁLCIO não acidificam as terras, pode pois usá-los, com êxito, em todas as suas culturas

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Engenheiro-Agrónomo Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que, de conformidade com a parte final do § 2.º do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 33.921, de 5 de Setembro de 1944, se encontra patente ao público no Pavilhão Municipal do Parque, desta cidade, todos os dias das 14 às 24 horas, durante o período compreendido entre 28 de Junho a 28 de Julho do ano em curso, o Plano Director de Urbanização de Aveiro, para efeitos de «inquérito público».

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1963.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Câmara Municipal de Aveiro

Colónia Balnear Infantil de Aveiro

AVISO

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, na Secretaria da Câmara Municipal, até ao dia 9 do corrente mês, a inscrição de crianças dos dois sexos dos 7 aos 14 anos de idade, das freguesias da Vera Cruz, Glória e Esgueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época.

A inscrição é limitada e a inspecção médica realizar-se-á no dia 10 do corrente, pelas 14 horas, no Hospital da Misericórdia, onde também poderá ser feita a inscrição.

Aveiro, 3 de Julho de 1963

O Presidente da Direcção,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 2.º Juízo de Direito e 1.ª Secção, desta comarca de Aveiro, nos autos de execução de sentença que João Carvalho dos Santos, casado, comerciante, residente em São João de Loure, da comarca de Albergaria-a-Velha, move aos executados Joaquim Rodrigues Felizardo, comerciante, e sua mulher Carmina da Silva Rodrigues, doméstica, residentes em Eixo, desta comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os sucessores do credor preferente Evaristo Rodrigues Anileiro, casado, proprietário, que foi do lugar e freguesia de Eixo, para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 1 de Julho de 1963

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe da 1.ª Secção,

Américo Casquilho de Faria

Correio da Vouga n.º 1856 de 6-7-63

CORRESPONDENTES

Grande organização Internacional de Viagens, Turismo, Passaportes, etc... deseja contactar com pessoas que possam representá-la nas suas localidades. Exigem-se indivíduos com boa conduta moral. Possibilidade de auferir bons lucros. Escrever carta indicando nome, morada e idade, ao N.º 0-12, AGÊNCIA HAVAS - Rua Aurea, 242 - LISBOA - 2.

Rapaz

Precisa «Papelaria Avenida», Tel. 23805 - Aveiro.

GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET

subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

no TEATRO AVEIRENSE

Segunda-feira, dia 15 de Julho, às 21,30 horas

Espectáculo de Bailado

PROGRAMA

«O CRIME DA ALDEIA VELHA», segundo a peça de Bernardo Santareno, com música de Shostakovitchs e coreografia de Agueda Senna.

«SUITE ROMÂNTICA» e «DIVERTIMENTO», com música, respectivamente, de André Messager e Jacques Ibert, e coreografias de Norman Dixon.

PREÇOS — Plateia, 15\$00; 1.º Balcão, 20\$00; 2.º Balcão, 10\$00; Camarotes, 75\$00; Frisas, 100\$00.

Os estudantes, de qualquer estabelecimento de ensino, têm direito à redução de 50% desde que apresentem na bilheteira uma senha passada na Escola a que pertencem.

PLANO DIRECTOR DA CIDADE



O Ministro das Obras Públicas na visita à Exposição do Plano Director da Cidade. Vêem-se na imagem os srs. Arq. Robert Auzelle (primeiro à esquerda), Presidente da Câmara, Arq. Fernando Távora e Arq. José Baptista Semide, e ainda o Chefe do Distrito e o Prelado da Diocese

★ Como se sabe, o estudo do Plano Director foi superiormente orientado pelo Arq. Prof. Robert Auzelle. É um nome, sem dúvida, que fica ligado à história da cidade. Ele soube compreender a realidade do que somos e do que temos.

★ Trabalho notabilíssimo realizou o Chefe do Gabinete de Urbanização da Câmara, Arq. José Baptista Semide, com a colaboração do agente técnico Manuel Alves Moreira, do topógrafo Bernardo Fernandes e dos desenhadores Raul da Cunha Ribeiro, Armando de Oliveira Costa, Alípio Paiva de Melo e Luís da Costa Cadete.

★ O desenvolvimento do estudo urbanístico do centro da cidade, que a todos parece feliz, fica a dever-se ao Arq. Fernando Távora e aos seus colaboradores Arqs. Alberto Neves e Joaquim Sampaio.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os estudos preliminares necessários começaram a ser realizados em 1 de Julho de 1962. Em 5 de Janeiro seguinte, foram apresentados aos membros da Câmara Municipal. Menos de um ano decorrido, precisamente em 28 de Junho de 1963, o sr. Ministro das Obras Públicas veio a Aveiro e inaugurou a Exposição do Plano Director. Não estamos diante de um êxito dificilmente imaginável?! Manda a justiça dizer que o Presidente da Câmara soube programar. Fez-lo sem espanto nem propaganda, e também alheio a críticas mesquinhas e derrotistas. E soube ainda rodear-se de homens capazes para a ingente e fundamental tarefa. Mas ele, na verdade, foi o cérebro de tudo. Dois anos na presidência: um êxito!

O sr. Ministro das Obras Públicas é um homem sereno, de palavras simples mas precisas, fugindo a entusiasmos descabidos, a acção em pessoa. Ele prestigia todo um governo.

Vindo a Aveiro, e sendo como é, disse bem de nós, da cidade, da região e do seu povo. Das suas autoridades também. Muito principalmente do Presidente do Município. Quem quis ouvir, ouviu. Como nós ouvimos.

Com esta obra — lembrou — Aveiro está na vanguarda. O exemplo pode e deve ser aproveitado por outras terras. Que mais desejarmos nós? Daqui à aprovação total do Plano Director não irá um passo muito longo.

Desta vez, Aveiro foi ao Parque do Infante D. Pedro. Tem ido lá o povo, porque está lá, em exposição, o Plano Director, todo aquele conjunto admirável de estudos que foi necessário fazer, à base de inquéritos rigorosos, para se chegar a conclusões definitivas, e a maquete, bela e sugestiva, do ar-

ranjo da zona central da cidade. Tudo aquilo entra pelos olhos dentro. Convence, sem que tenhamos de acocorar-nos a dizer que é perfeito. Mas desejou-se que fosse perfeito. E possível.

O povo tem ido ver. Era isto que se pretendia: que o povo visse. Só no domingo, centenas de pessoas passaram pela exposição, com um interesse bem significativo e revelador. Hoje, o acontecimento da cidade, o primeiro e o maior, é o Plano Director. É aí que a conversa pára e se demora. Porque é aí também que está o futuro, o amanhã desta terra com mil anos de história.

Nós vimos o Ex.^{mo} Prelado da Diocese percorrer interessadamente toda a exposição, fazendo perguntas e ouvindo as informações que os técnicos lhe forneciam com a maior gentileza.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade é um homem de estudo, com uma extraordinária curiosidade intelectual. É aqui a sua missão e já tudo o que é daqui lhe interessa. Construtor da Cidade de Deus junto dos homens, nem por isso despreza as coisas que dizem respeito à cidade dos homens. Nem pode, pois da sua harmonia resulta a própria felicidade dos mesmos homens.

Ao saudar o sr. Ministro das Obras Públicas na sessão de boas vindas, o Presidente da Câmara mostrou ser o que é: um homem prático. Disse que todo o trabalho feito não passará de simples papéis se não se concretizar o que se planeou. Pensou-se no futuro tendo em linha de conta o passado e o presente. Esperava agora a Câmara, esperava o povo que o Governo, através do Ministério das Obras Públicas, ajudará Aveiro a ocupar o seu lugar no conjunto dos valores nacionais e confiava, como sempre, no sr. Eng. Arantes e Oliveira.

PRÉMIO GULBENKIAN de História da Arte para a obra «A OURIVESARIA EM PORTUGAL» dos Drs. João Couto e António Manuel Gonçalves

REFERIMOS-NOS há tempos, elogiosamente, como merecia, à obra notável «A Ourivesaria em Portugal», que ficou a dever-se ao apurado espírito crítico e ao enor-



Dr. António Manuel Gonçalves

me trabalho dos srs. Drs. João Couto, Director do Museu Nacional de Arte Antiga, e António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro.

Hoje, temos o grande prazer de noticiar que a esta obra foi atribuído o «Prémio Calouste Gulbenkian de História de Arte», no valor de 30.000\$00, a cujo concurso se apresentaram cinco trabalhos.

O júri decidiu assim, com muito acerto e por unanimidade, concedendo o prémio por inteiro, e pela primeira vez singularmente, a este valiosíssimo estudo, o que dá ao facto muito maior relevo e merecimento.

Felecitamos de forma especial o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que tanto se tem distinguido pelos seus trabalhos e que entre nós já realizou, à frente do Museu, uma obra valiosíssima, apreciada e festejada por todos quantos a conhecem.

O júri foi constituído pelos srs. Arq. Raul Lino, Vice-Presidente da Academia Nacional de Belas Artes; Dr. Mário Tavares Chicó, Prof. da Faculdade de Letras de Lisboa; Dr. Jorge Henrique Pais da Silva, Assistente da Escola Superior de Belas Artes do Porto; Dr. Flório de Vasconcelos, Assistente da Escola Superior de Belas Artes do Porto; e

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

caso, eu ia pensativo. É que, realmente, parecia-me descabida tanta satisfação por banda de um indivíduo que não vai à missa, que fala contra os padres e que nem sequer permite que a esposa frequente a comunhão...

Quer-me parecer, se não estou em erro, que se especulou bastante com o pontificado de João XXIII. E as especulações, no meu modesto ponto de vista, pecaram por demasiado intencionais, por muito pouco fundamentadas, sobretudo, por insuficiente imparcialidade.

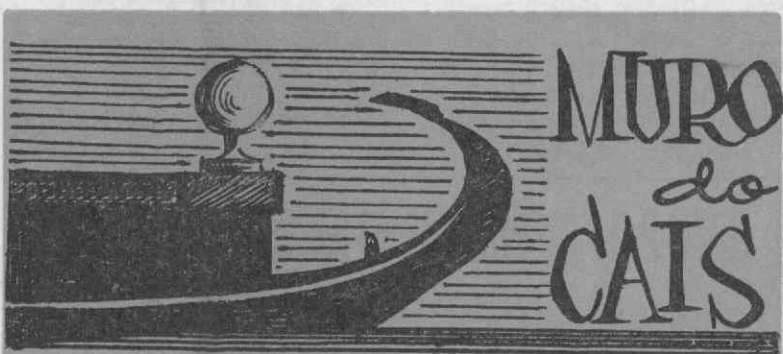
Eu vi e ouvi gente, que em regra pouco se preocupa com a religião, a não ser para a hostilizar e aos seus ministros, discutir apaixonadamente a figura e a obra de João XXIII, considerando-o como homem e não como Chefe Supremo da Igreja Católica. E, ao falarem do último Papa, faziam também, em desprestigiada comparação, do seu antecessor, o Papa Pio XII. Cheguei mesmo a ler um artigo, — que, quero crer, não terá sido publicado, — em que este último

era considerado como um hipócrita, só porque a sua vida foi consagrada ao estudo, à reclusão, à oração e ao misticismo!

Quando João XXIII recebeu em audiência Alexis Adjubei, genro de Kruschev, a extrema-esquerda de todo o Mundo embandeirou em arco! Houve até quem julgasse que tal atitude significava um abrandamento da Igreja Católica em relação ao Comunismo, anos antes estigmatizado por Pio XII. No entanto, quando o Papa recebeu em audiência a Rainha Isabel, Chefe da Igreja Anglicana, ou o Xá da Pérsia, Chefe de um país maometano, ninguém viu no facto um sinal de cedência da Igreja de Roma a esses credos religiosos!

Criou-se assim, em torno de João XXIII, como que um culto da personalidade que ele, na sua humildade, seria o primeiro a condenar. Pretendeu-se dissociar a sua figura da Igreja, de que era o mais qualificado representante na Terra. Esqueceu-se, sabe Deus com que intuitos, que a sua obra era grande porque posta

CONCLUI NA QUARTA PÁGINA



UMA das coisas que mais gosto de ler nos jornais é a página dos anúncios. Ali se encontra de tudo, desde o quarto alugado a cavalheiro respeitável, até ao pedido de meio caixeiro para armazém de secos e molhados, com passagem pelo 3.º andar que se aluga na rua dos Mártires da Liberdade (ver das 8 às 10; chave na tabacaria) ou pelo anúncio de cavalheiro culto, com bens de fortuna, residente em Bula-Matadi, que pretende conhecer menina virtuosa, 18 a 25 anos, não importando seja pobre, assunto sério, devolve-se fotografia caso não interesse. Há quem venda bandolins ou fogões eléctricos como novos, quem compre e venda lâmpadas usadas, há os que emprestam dinheiro com e sem fiador, há as Laikas, Tirones ou Biluxas, de mancha castanha e rabo cortado, desaparecidas de casa de seus donos, empréstimos em 30 minutos sobre automóveis ou bens imóveis, sócios que se oferecem com capital e sem ele, declarações de maridos que não se responsabilizam pelas dívidas contraídas por sua mulher Ermelinda da Purificação (segue-se o reconhecimento), etc., etc., etc. Quer dizer: há anúncios para todos os gostos e paladares...

Se alguns me distraem, outros há, porém, que me deixam ficar solenemente mal disposto. É o caso, por exemplo, dos anúncios de funeral. Se o falecido, geralmente do sexo masculino, calhava de ser administrador de uma mão-cheia de companhias, lá temos nós uma página inteira semeada de cruzinhas, cada uma delas traduzindo a grande mágoa que sentem os seus colegas de administração, o pessoal dos escritórios ou os operários das fábricas em que o defunto esbanjava as suas qualidades de trabalho. E eu, que não sou amigo nem inimigo, familiar ou conhecido do senhor em questão, dou-me ao trabalho de contar as cruzinhas, faço um cálculo, pelo barato, do dinheiro recebido em cada uma das companhias e chego à conclusão que o dinheiro, todo junto, deve ser suficiente para pagar tanta cruz, tanta mágoa e tanto papel tarjado de negro. Só não consigo perceber que diabo de ginástica

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

**TRÊS PAPAS
UMA IGREJA**

Colrolo da Vouga

ANO XXXIII — N.º 1656

Aveiro, 6-7-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO